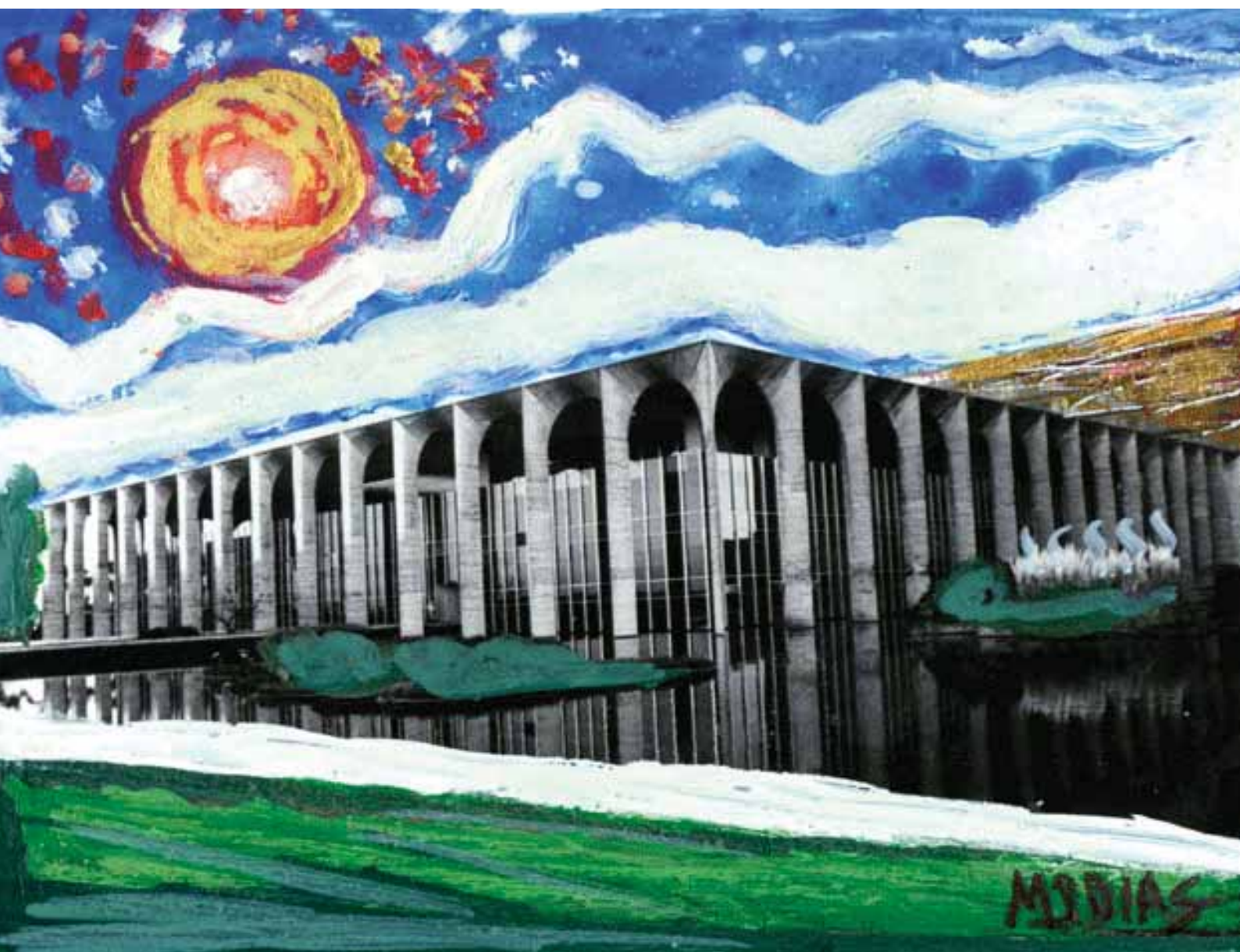


ASOF

PERIÓDICO - Junho 2007



EXPEDIENTE

Informativo Oficial da
Associação Nacional dos Oficiais
de Chancelaria do Serviço Exterior
Brasileiro (ASOF)
Esplanada dos Ministérios - Bloco H
Anexo 2 - 2º subsolo - MRE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Enoch S. Nascimento

Vice-Presidente

Betsaida Capilé Tunes

Diretora-executiva

Rosana Bomfim Martins

Diretor Financeiro

José Humberto Silva

Secretaria de Assistência Social

Soraya Castilho

Secretaria de Tecnologia da Informação

Evaristo Nunes de Andrade Júnior

Secretaria de Comunicação Social

Marília Beltrão de Lacerda

Secretaria Jurídica

Eliane Cristina Monteiro de Souza

PRODUÇÃO EDITORIAL

Textos

Secretarias da ASOF

Edição

Dimas Ximenes

Projeto Gráfico

Enoch de S. Nascimento



Diretor responsável
Francisco Almeida
(61) 3349 2561

Boas vindas, sem metamorfose

Saudamos os novos colegas e os recém-associados! Acreditamos que a chave para transformação de um grupo se encontra na determinação de todos os componentes, sem a qual nenhum avanço definirá mudanças basilares.

Quando assumimos a direção da ASOF em janeiro, abraçamos uma meta de trabalho: união, participação e valorização. Com base em conquistas do passado, essa proposta nos desafia a elevar a participação de todos os Oficiais de Chancelaria para avançar nas respostas às nossas necessidades.

Um grupo de colegas se uniu, disposto a empenhar suas forças na concretização desse ideal. Outros permanecem arredios, indecisos quanto à Associação e à vida profissional que ensaiam. O passar do tempo revela uma estranha metamorfose da carreira: de “acolhedora” a “hospedadora”.

A maioria dos novos colegas, quase (se não) imediatamente após a posse, começaram uma correria desenfreada para pular de carreira, ou de ministério, no afã de se livrar da “encrenca” em que julgam ter entrado. Razões existem. A safra jovem dos Oficiais de Chancelaria demonstra competência, quase sempre ignorada no local de trabalho.

O potencial profissional, habitualmente mal aproveitado (também entre os antigos), mesclado à resolução descompromissada da pouca idade, impulsiona esses jovens a abandonar a carreira, sem demora. Outros se “hospedam” enquanto se preparam para enfrentar mais concursos.

Bons salários sempre atraem neófitos, em qualquer área, mas aqui a insatisfação profissional é a principal causa da fuga: sentem-se alijados ao executarem tarefas irrelevantes e incompatíveis com suas funções. O número de desistentes aumenta e ano a ano a perda se agrava.

Nesse exercício, perde o indivíduo – tanto o desistente, pelo tempo investido e irrecuperável, quanto o persistente, cuja alternativa à atrofiação profissional permite apenas vislumbrar atividades que amenizem seu descontentamento. Perde a instituição, ao desperdiçar enorme massa criativa e dinâmica. E, finalmente, perde o Estado, quando derama recursos públicos para os quais o retorno se dilui na insatisfação profissional de servidores migrantes ou descontentes.

Injusto, porém, pensar somente em perdas. Nesses últimos anos houve ganhos, também. Desde sua fundação em 1991, a ASOF tem contribuído extraordinariamente para a melhoria de nossa vida profissional e pessoal, graças à determinação de alguns que acreditam no poder da sinergia para mudar e renovar o estado das coisas, mesmo à face de adversidade. Desse grupo, fazemos parte.

Todos podem contribuir. A certeza de uma melhoria funcional se fundamenta no empenho e na resolução de cada um de nós. Juntos, contribuiremos para aprimorar mais ainda a carreira de Oficial de Chancelaria e, por conseguinte, o Serviço Exterior Brasileiro.

Sejam bem vindos!



Enoch S. Nascimento, Presidente

Portal ASOF: novos horizontes

A ASOF tem concentrado esforços no sentido de melhorar as condições tecnológicas em três áreas: portal eletrônico, equipamentos e “softwares” administrativos.

O novo site da ASOF está em andamento, com várias modificações para viabilizar a participação dos associados, inclusive dos que se encontram distantes da SERE. Na área restrita aos associados, o portal contém ferramentas de interação ampliadas que permitirão aos associados opinar em enquetes, participar de “chats” e de fóruns, bem como votar em assembleias e eleições. O objetivo primordial é aumentar os níveis de conscientização, de integra-

ção e de comprometimento dos Oficiais de chancelaria.

Outra novidade será o “layout”, moderno, leve e rico em informações, que facilitará o acesso direto aos conteúdos das diversas atividades. Com todas as mudanças, o novo portal, construído a partir de áreas controladas por “softwares” dinâmicos, tornará a ASOF mais independente e ágil.

Além disso, o parque tecnológico receberá estações de trabalho modernas, “notebook” e servidor de dados, que propiciarão

mais eficácia na capacidade de comunicação, sem interrupções no seu uso. Os equipamentos serão adquiridos de fornecedores dentre os mais confiáveis, que ofereçam garantia mínima de três anos, uma medida justificável devido ao aumento no custo de manutenção após o primeiro ano.



OC-I Evaristo Nunes de Andrade Jr.

Assembléia-geral

Aplaudido, o Presidente da ASOF propõe reformas e tem suas propostas aprovadas por unanimidade e relata:

“**R**ealizamos a 1ª Assembléia-Geral Extraordinária, no dia 11 de abril, convocada em regime de urgência, conforme faculta o artigo 31, letra d, do Estatuto da ASOF. Precisávamos tratar de assuntos de extrema urgência, pois as conseqüências na falta de uma atuação imediata ameaçariam, mais ainda, o bom andamento da Associação.

A fim de potencializar a eficácia da ASOF, temos priorizado a reestruturação, com mecanismos utilizados mais positivamente no aperfeiçoamento da qualidade de vida dos associados, em particular e dos Oficiais de Chancelaria enquanto carreira. Passo a passo, implementamos o programa de trabalho proposto, que visa a união, a participação e a valorização da carreira.

Confesso que unir se mostra mais difícil do que imaginávamos. Contribui a falta de uma estrutura dinâmica para melhor integração dos associados e, por conseguinte, de todos os Oficiais de Chancelaria. Por isso, ainda neste semestre, será inaugurado o Portal Eletrônico

da ASOF, dispositivo de contato permanente com todos os associados espalhados pelo mundo.

Em tempo real, será possível opinar, votar e trocar mensagens, além de permitir acesso direto às informações atualizadas sobre ações, eventos e assuntos diversos, ler jornais e revistas, consultar o arquivo geral da ASOF – já completamente informatizado, bem como acompanhar diariamente a gestão administrativa e a financeira. A Gazeta, somente na versão eletrônica, terá novo formato, com edição abreviada para o público.

O Portal Eletrônico desempenhará papel essencial no estímulo à participação de todos, nos projetos e nas decisões da ASOF, a começar pela reforma do Estatuto e a elaboração do Regimento Interno. O primeiro estará disponibilizado com as propostas de correções e alterações, para comentários e sugestões dos associados.

Com aprovação da Assembléia, firmamos contrato com o Escritório de Advocacia Costa Couto, atual responsável pelas ações judiciais da ASOF, que também atenderá os associados nas diversas áreas do direito. Cinco

ações importantes estão em andamento e visam ao benefício dos associados ativos e inativos.

Há mais de ano as despesas da ASOF superam a receita e forçam o desgaste sistemático do patrimônio para cobrir os gastos operacionais. Totalmente defasadas desde a fundação, há dezessete anos, as mensalidades jamais foram corrigidas. Por isso, a Assembléia aprovou a correção e estabeleceu os novos valores em 1,5% (um e meio por cento) do vencimento básico dos associados no Brasil e US\$ 25 (vinte e cinco dólares) no exterior. A mensalidade dos aposentados foi fixada em R\$ 15,00 (quinze reais).

Menor do que os valores cobrados por outras associações no MRE, as novas mensalidades permitirão equilibrar nossas contas, modernizar a ASOF e garantir uma melhor atuação na conquista de nossos ideais. Agradeço o apoio de todos os que têm colaborado e reitero o propósito e o entusiasmo de nossa equipe atuante, no empenho de tornar nossa carreira mais digna e compensadora. Juntos faremos a diferença.”

Estágio e treinamento no exterior

Programa de Estágio de Treinamento no Exterior (ETEX) abre oportunidades a interessados em missões transitórias

Oficiais de Chancelaria, sem experiência em Postos no exterior, poderão freqüentar cursos de treinamento nas áreas de administração, contabilidade e consular, oferecidos pela Divisão de Treinamento e Aperfeiçoamento - DTA, além de comunicações e arquivo, organizados pelo Setor de Atualização no Uso de Sistemas - SAU. Para os que concluírem, existe a possibilidade de designação em missões transitórias de 91 dias, improrrogáveis, com direito ao benefício da residência funcional (RD). Os Postos disponíveis se encontram listados na Intratec (Pessoal/Formulários da DP).

OC – I Marcos Maciel (2005) relata sua experiência em Acra:

“Acho interessante a iniciativa da SERE em trazer de volta o ETEX. O estágio é uma ótima oportunidade para trabalharmos, durante



Embaixada do Brasil em Acra, Gana

três meses, nos principais setores dos Postos no exterior, principalmente nas áreas: consular, administrativa e de comunicações.”

“Somos treinados durante três semanas, em tempo integral, também em arquivo e patrimônio, com aulas teóricas e práticas. No decorrer do curso, foram sorteados estágios em Postos no exterior. Fui designado para Acra. Tive sorte, pois sempre desejei conhecer o continente africano”.

“Gana é considerada a ‘África para principiantes’, pela segurança e tranqüilidade, somadas à simpatia do povo. A Chancelaria da Embaixada, relativamente pequena, conta com cinco servidores brasileiros e sete contratados locais.”

“Até agora trabalhei nas áreas de comunicação e consular. Apesar do curso de preparação ter sido bem abrangente, nada melhor do que o aprendizado prático, em situações reais. No

meu último mês em Acra, estagiei no setor de contabilidade e terei coberto as três áreas consideradas fundamentais para os Oficiais de Chancelaria no exterior. Pessoalmente, creio que o ETEX é uma ótima oportunidade.”



OC-I Marília Beltrão

(Contribua com informações sobre o posto, sua vida profissional ou curiosidades. Os textos recebidos serão publicados nas futuras edições da Gazeta)

Lazer e saúde

A Diretoria de Convênios da ASOF se preocupa em ampliar os atuais benefícios, com o objetivo de firmar convênios com as mais diversas (academias de ginástica, livrarias, cinemas, restaurantes, hotéis em Brasília e demais capitais,

cursos de línguas, creches, escolas, faculdades, entre outros). Priorizamos a redução dos valores do plano de saúde – atualmente firmado com a AMIL com a ampliação do quadro de operadoras de saúde. A lista de convênios se encontra disponível no site da ASOF.



OC-I Soraya Castilho

Reajustes e gratificações

Em fase de julgamento na 2ª Instância do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, as ações da ASOF movidas em 2004 requerem reajustes de 3,17%, 28,86%, da revisão anual instituída pela Emenda Complementar n.º 19/98 e a devolução de contribuição previden-

ciária sobre a Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI) quando em exercício de função gratificada.

Essas ações beneficiam apenas os associados representados em juízo pela ASOF, segundo suas procurações específicas.



Supremo decide por gratificação aos servidores inativos

Ao proferir decisão que beneficiará todos os servidores inativos, com os mesmos percentuais pagos aos servidores em exercício, o Supremo Tribunal Federal (STF) deu um importante passo no último dia 19 de abril. Atualmente, aposentados antes de 2002 recebem gratificação de desempenho (GDAOC) equivalente a 30% do Vencimento Básico, enquanto aposentados após aquela data percebem de 50% a 100% (conforme prevê

a Lei n.º 10.479/2002). De fato, já em 11 de abril a Assembléia-Geral da ASOF aprovou, por unanimidade, ajuizar uma ação para corrigir tal discrepância. A decisão do STF vêm ao encontro de nossas expectativas.



Eliane Cesário

POESIA

Do Paquistão, versos concretos pelo OC-E Carlos Eduardo Campos Armando

madrugada em islamabade

será o que desejo
sonho impossível
inalcançável
inapelavelmente
inexequível?
será meu sonho
semente estéril
quase invisível
que jamais vingará?
estará, inatingível
cada vez mais longe
congelado pela bruma
do impreciso
som gerado pela voz
insidiosa de cetim
da musa fugidia?
procuro a resposta
no quebra-cabeças
de peças espalhadas

na mesa da realidade
desordenado display
de minha vida estática
portfolio de couro surrado
de fotos embaçadas
amarelecidas pelo tempo
dramática comédia
de um único ato
lágrimas agrídoces
abrem-me trilhas
barba abaixo, fios
na cortina de pranto
que sai dos cantos
de meus olhos
enquanto o manto
de saudade
cobre a capital
e a madrugada morna
de mais esta longa noite asiática.

ceduardo

islamabade, outubro/2006

Quem é quem



O atual Presidente da ASOF, OC-E Enoch S. Nascimento e equipe. À sua esquerda, OC-I Marília Beltrão Lacerda (Diretora de Comunicação Social) e Eliciane Santana (Assistente Administrativa). À sua direita, OC-I Evaristo Nunes de Andrade Junior (Diretor de Tecnologia da Informação), Carolina T. Silva (Secretária Executiva), Eliane Monteiro Cesário (Secretária Jurídica) e OC-I Soraya Castilho (Diretora de Assistência Social).

Legenda:

OC-E: Classe Especial .. OC-A: Classe A .. OC-I: Classe Inicial